



Nº 58 - tarde - 17/10/2006



Militantes e apoiadores em Campina Grande-PB, 16/10 (Foto: R. Stuckert)

Em pauta

Saindo da escuridão

A explicação que Alckmin deu para o "apagão" - nome popular para a crise de energia elétrica, desencadeada em 2001, durante o governo FHC - é meteorológica: culpa da falta de chuvas.

A causa real do apagão foi outra. A culpa é da falta de investimentos na expansão da geração e transmissão de energia elétrica.

Os investimentos no setor foram reduzidos de R\$ 13 bilhões ao ano, nos anos 1980, para R\$ 7 bilhões ao ano, nos anos 1990.

Para agravar a situação, o governo FHC desorganizou o setor elétrico brasileiro.

Sucateou e privatizou as empresas estatais que atuavam na área. E reduziu o papel que o Estado tinha no planejamento do setor.

Apesar de advertido diversas vezes por especialistas, por movimentos sociais e pelos partidos de esquerda, o governo de FHC deixou a situação se deteriorar.

O apagão, portanto, é o resultado do casamento do governo FHC com o neoliberalismo.

Herança maldita

Ao assumir, o governo Lula encontrou o setor elétrico mergulhado em uma profunda crise.

Frente a esta situação, o governo Lula adotou um conjunto de ações. Entre elas, a ampliação dos investimentos na geração de energia.

Segundo dados divulgados por Demian Fiocca, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), entre 2003 e 2006 foram aprovados investimentos de R\$ 13,2 bilhões no setor energético, dos quais já foram liberados R\$ 7,6 bilhões, beneficiando um total de 62 projetos ou o equivalente a 10,4 GW.

Luz para todos

Outro componente da herança maldita recebida pelo governo Lula foi a existência de milhões de famílias sem acesso à energia elétrica em suas casas.

Para superar esta situação, o presidente Lula lançou, em 11 de novembro de 2003, o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica, conhecido como "Luz para Todos".

Trata-se do maior programa de eletrificação rural do mundo.

Já foram realizadas mais de 838.538 ligações, atendendo 4.192.690 pessoas e gerando 100 mil novos empregos. Estão em andamento 167.460 novas ligações, que atenderão 837.300 pessoas. A meta para 2008 prevê atender um total de 12,5 milhões de pessoas.

Essa empreitada tem um significado épico, que só encontra paralelo em grandes feitos como a alfabetização, a reforma sanitária e a reforma agrária.

Basta dizer que o governo FHC deixou o país com mais de 29 mil escolas públicas sem energia elétrica, muitas das quais já estão sendo atendidas pelo Programa "Luz para Todos"!

Claro que a universalização da energia elétrica resolve apenas uma das facetas da miséria. Mas é um passo importante que se choca com o total desinteresse das elites pelos processos de inclusão social.

Estas elites, tucanos e pefelistas incluídos, encaram o investimento social como "despesa", "custo", "prejuízo" enfim.

Na campanha eleitoral, confrontam-se dois projetos de país, um conservador e neoliberal, outro democrático e popular.

Um quer deixar a população pobre brasileira na escuridão, outro quer continuar o grande programa de inclusão elétrica.

Portanto, ao escolher Lula para presidente por mais quatro anos, o povo estará reafirmando o seu desejo de retirar da escuridão mais de 8 milhões de brasileiros.

Notas

Pessoas com deficiência protestam no RS

O Movimento Gaúcho de Pessoas com Deficiência divulgou a seguinta nota de protesto: "Nós do Movimento Gaúcho das Pessoas com Deficiência estamos indignados pela forma discriminatória e preconceituosa que as pessoas com deficiência estão sendo tratadas nas eleições 2006 pelas candidaturas de Alckmin e Yeda e pelos partidos, candidatos e pessoas que portam o adesivo". O material traz o desenho de uma mão aberta, com apenas quatro dedos, dentro de um círculo atravessado por uma tarja símbolo de "proibido".

O texto orienta ainda que "toda pessoa com deficiência, familiar, entidades e pessoas com deficiência, devem repudiar esta violência contra o segmento, e poderão processar os "partidos, candidatos, e pessoas que estão portando o referido adesivo".

Mas o alerta não se restringe ao setor. Se em sua cidade você encontrar com um carro com este adesivo, fotografe, filme e anote o numero da placa. O fato deve ser confirmado por duas testemunhas. Faça um Boletim de Ocorrência na Delegacia mais próxima e encaminhe para o Juiz de sua Comarca. Caso souber de alguém que esteja distribuindo tal adesivo, também registre um BO e solicite junto à Policia Federal a busca e apreensão do material.

D. Mauro Morelli vota em Lula

Em carta pública divulgada no Dia da Criança, D. Mauro Morelli, Bispo Emérito da Diocese de Duque de Caxias divulgou sua posição sobre o segundo turno das eleições presidenciais.

No trecho final da carta, D. Mauro afirma o seguinte:

"Depois de dois anos de árdua e leal cooperação com o Governo Alckmin/Lembo, como conselheiro e presidente do Consea-SP, não coloco esperança alguma na candidatura da coligação Por Um Brasil Decente em relação à defesa e à promoção do direito humano ao alimento e à nutrição, pelo contrário temo retrocesso.

Espero que o Presidente Lula receba mais um mandato e que possa superar as contradições que caracterizam o Estado Brasileiro e afetam seu governo. Não se trata apenas de combater a corrupção, mas cultivar uma proposta ética de desenvolvimento. Impossível servir a dois senhores, o Mercado e o Povo. Voto por uma economia com mercado, justa e solidária. Reine a Ética, governe a Política e submeta-se o Mercado. (...) Presidente Lula, cultivando a sabedoria, a coragem, a ousadia e a humildade, com a graça de Deus e a participação do povo, poderá fazer um grande governo. **Dom Mauro Morelli**".

Agenda

17/10	Caminhada da Juventude, no Rio, às 16h30
18/10	Lula é sabatinado pel Folha de S. Paulo

Leia também

- » Lula ataca privatizações de FHC e Alckmin no Roda Viva [+] Leia mais
- » Coordenação da campanha diz que irá para a ofensiva contra "tapetão" [+] Leia mais
- » Lula em Belém: quero governar para todos [+] Leia mais



Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: www.lula13.org.br

Antívirus é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. Coord. geral: Marco Aurélio Garcia. Coord. de internet: Valter Pomar. Em caso de problemas com a visualização leia o boletim neste link.

Caso você não queira mais receber este boletim <u>clique aqui</u> ou mande uma mensagem para <u>faleconosco@lula13.org.br</u> com o assunto "Cancelar envio".